

**Soro-epidemiologia da erliquiose canina em
Campos dos Goytacazes, RJ**
MIRANDA, F. B.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Professor orientador: Antonio Peixoto Albernaz
Resumo de dissertação de mestrado
Julho de 2008

A erliquiose canina é uma das principais doenças infecciosas que acometem o cão, sendo a *Ehrlichia canis* o principal agente etiológico da doença no Brasil, possuindo ainda importância zoonótica. Os sinais clínicos podem se apresentar bastante inespecíficos, e o auxílio laboratorial é item fundamental para se chegar a um diagnóstico definitivo, e assim haver maiores chances de cura. O diagnóstico de erliquiose pode ser feito em lâmina, embora seja um teste de baixa sensibilidade, principalmente em baixas parasitemias, sendo a sorologia pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) o método de escolha diagnóstica. No presente estudo foram utilizadas amostras de sangue de 85 cães sintomáticos e oriundos do município de Campos dos Goytacazes para realização de exames de esfregaço sangüíneo periférico e sorológico. Dos 85 cães, 55 (64,71%) apresentaram corpúsculos de inclusão ou mórulas em leucócitos ou plaquetas, e todos apresentaram anticorpos séricos IgG anti-*Ehrlichia canis*. A análise estatística demonstrou que os principais achados clínicos nos animais soropositivos foram a presença de carrapatos, mucosas pálidas, apatia, pirexia e emaciação, com número significativamente maior de fêmeas apresentando linfadenomegalia nos animais positivos em lâmina.

Palavras-chave: *Ehrlichia canis*, Imunofluorescência Indireta, hemoparasitose, zoonose.

Autor: Farlen José Bebber Miranda

Email: farlenuenf@yahoo.com.br